NESTA edição

14 Pesquisa

MPES AGROPECUÁRIAS *Clima de outono*
Melhoraram um pouco as perspectivas das MPEs agropecuárias consultadas em abril último
Salomão L. Quadros da Silva et al.

21 Capa

CIMEIRA *Fato político*
Foi um encontro político, embora as declarações expressem valores comuns dos países participantes
Lia Valls Pereira

24 Análise

PLANO DE SAFRA *Salvação da lavoura*
Depois do choque cambial do início do ano, a agricultura surge como esteio da economia brasileira
Maria José Cyhlar Monteiro

26 Extra!

ALIMENTOS *Demanda e necessidade*
A luta mundial pela segurança alimentar se polariza entre a qualidade e a quantidade de alimentos
Antonio Herminio Pinazza

TENDÊNCIA *Os sem-fábrica* 27
Produzir sem ter uma unidade produtiva é um fenômeno que está se generalizando na agroindústria
Walter Belik

LEITE *Realidade e futuro* 28
Uma análise mostra uma produção modelar ao sul. Mas o Brasil é ainda uma grande promessa
Alzemar José Delfino

BANANA *Sonhando com o mercado* 30
O Nordeste pode fazer do país um grande exportador, mas é preciso atender às exigências do mercado
Clóvis Oliveira de Almeida et al.

MAMÃO *Prejuízos da meleira* 32
Doença epidêmica afeta os mamoeiros do Brasil e põe em risco uma produção importante para o país
Cristiane de Jesus Barbosa et al.

MANGA *Fruta o ano inteiro* 33
A manga brasileira tem a vantagem da oferta na entressafra, mas ainda pode melhorar o desempenho
Clóvis Oliveira de Almeida et al.

DESENVOLVIMENTO *Um novo conceito* ... 36
Um dos maiores méritos das agências é a descentralização da formulação e gestão de políticas públicas
José Carlos Pedreira de Freitas

38 Conjuntura

AVES *O fim dos ovos de ouro*
Frangos demais e milho mais raro põem à prova a maturidade do setor para resolver seus problemas
Irene Raguenet Troccoli

DA redação



Horizonte e certeza

O Plano de Safra 1999/00 anunciado pelo governo no fim de junho, à parte as costumeiras medidas de ajuste de instrumentos de curto prazo, trouxe novidades.

Dentre elas, soube-se que o volume de crédito a ser disponibilizado para o custeio e a comercialização será quase 50% maior do que na safra passada. Já as operações de investimento vão contar com quantidade de recursos 17% maior.

Paralelamente, aumentaram-se os limites de financiamento para as safras de verão, com mais 33% sendo oferecidos para a lavoura de milho e mais 50% para a soja cultivada na porção Sul do país.

O aspecto inovador do pacote, porém, ficou por conta do anúncio de medidas de apoio estrutural ao setor primário brasileiro.

Criaram-se, por exemplo, linhas de crédito específicas para investimento na pecuária leiteira, declaradamente devido à necessidade de se aumentar a competitividade deste segmento no âmbito do Mercosul e da abertura comercial.

A suinocultura, pela primeira vez em sua história, recebeu apoio específico num pacote de safra anual do governo. A atividade foi agraciada com a criação de grupo

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Sede: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900 ou Caixa Postal 62 591, CEP 22257-970. Tel.: (021) 536-9100.

Presidente Fundador: Luiz Simões Lopes
Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres
Diretor Geral: José Affonso Fausto Barbosa
Conselho Diretor
Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres
Vice-Presidentes: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Carlos Ivan Simonsen Leal e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque.
Demais Vogais: Celina Vargas do Amaral Peixoto, José Luiz Miranda, Luiz Fernando da Silva Pinto, Manoel Fernando Thompson Motta, Manoel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto de Oliveira Campos e Roberto Paulo Cezar de Andrade.
Suplentes: Alfredo Américo de Souza Rangel, Antonio Carlos Braga Lemgruber, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Daniel Dantas, Geraldo José Carbone, José Julio de Almeida Senna, Liridolpho de Carvalho Dias, Maria Silvia Bastos Marques e Oswaldo Antunes Maciel.
Conselho Curador – *Presidente*: Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio
Vice-Presidente: Armando Klabin
Demais Vogais: Antonio Monteiro de Castro (Souza Cruz SA), Associação de Bancos do Estado de São Paulo, Banco Bradesco SA,Banco CCF Brasil SA, Diogo Lordello de Mello, Domingos Marques Grello, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Heitor Chagas de Oliveira, Instituto de Resseguros do Brasil, Ivan Ferreira Garcia (S/A White Martins), Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau SA), Mauro Salles (Salles, DMB&B Publicidade SA), Paulo Rabello de Castro, Sergio Franklin Quintela, Sergio Ribeiro da Costa Werlang, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e Theodoro Arthou.
Suplentes: Cristiano Buarque Franco Neto (Banco Bozano, Simonsen SA), Guilherme Augusto Frering (Caemi Mineração e Metalurgia SA), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga SA), Jorge Paulo Lemann (Banco de Investimento Garantia SA), Rui Manuel de Medeiros d'Espiney Patrício (Banco Boavista Interatlântico SA), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Luiz Roberto do Nascimento e Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (BBM SA), Roberto Dualibi (DPZ Propaganda SA) e Fernando Roberto Moreira Salles (União de Bancos Brasileiros SA).
Conselho Consultivo – Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Cesar Cunha Campos, Eliezer Batista, Gilberto Duarte Prado, Roberto Borges Martins (Estado de Minas Gerais) e Roberto Gusmão.
Instituto Brasileiro de Economia – *Diretor*: Antonio Carlos Porto Gonçalves

de trabalho voltado para a criação de propostas que possibilitem a sua revitalização, numa estratégia dirigida para um esperado avanço nas exportações da carne.

Outra medida impactante foi a determinação de se proceder, até o fim do mês de julho, à internacionalização das Bolsas de Mercados Futuros. Este procedimento, segundo o governo, visa aperfeiçoar as condições de proteção da safra.

Fica claro, portanto, que as medidas deste Plano o colocam em nível diferenciado dos anteriores. A ênfase nas questões estruturais ficou evidente, mostrando um governo mais atento ao fato de que as necessidades do agribusiness transcendem as deliberações de política voltadas apenas para instrumentos imediatistas.

No entanto, a discussão sobre o futuro da agropecuária brasileira engloba muito mais pontos do que os que se podem ver neste Plano de Safra.

Por exemplo, qual será a influência do novo patamar cambial nos negócios e quais as conseqüências previsíveis sobre os resultados finais do setor? Como a (in)capacidade dos agricultores brasileiros em ter acesso ao crédito afetará o desempenho do agribusiness brasileiro a médio e longo prazos? Até que ponto a timidez do governo brasileiro na defesa dos interesses internos no *front* do comércio internacional de alimentos continuará dificultando o crescimento das exportações?

Se o Plano de Safra é, sem dúvida, peça importante para o funcionamento dos negócios no setor primário, por outro lado ele não é auto-suficiente. Melhor seria se o país dispusesse de uma política agrícola consistente e permanente que desse, àqueles que militam no agronegócio, um horizonte mais longo e uma certeza maior em seu planejamento.

Centro de Estudos Agrícolas – Ignez Vidigal Lopes
Revista Conjuntura Econômica – Lauro Vieira de Faria
Centro de Estudos de Finanças – Ricardo Simonsen
Coordenadoria de Projetos – Fernando de Albuquerque
Centro de Estatísticas e Análises Econômicas – Salomão L. Quadros da Silva
Centro de Estudos de Empresas – Sergio Gustavo S. da Costa
Centro de Estudos de Preços – Paulo Sidney de Melo Cota
Gerência Administrativa – Sergio Pace

AGROANALYSIS

Revista mensal de economia agrícola da Fundação Getulio Vargas, editada pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia.

Fundador – Julian M. Chacel
Chefe do CEA/IBRE – Ignez Vidigal Lopes
Redação – Redator-chefe: Regis Alimandro
Redatores setoriais: Daniela de Paula Rocha (algodão), Ernesto Pierobom, Irene Raguenet Troccoli (fumo, milho, avicultura, suinocultura, laranja), Luiz Antonio Pinazza (pecuária de corte e de leite e política agrícola), Maria José Cyhlar Monteiro (preços, previsão de safras, legislação e índice FGV-Abag), Mauro de Rezende Lopes (comércio internacional, política agrícola), Regis Alimandro (café), Rogério F. de Souza (indicador do preço do milho) e Stivilane Dornelas (cooperativas).
Colaboradores: Adib Jamil Amin (estatísticas de preços), Ana Célia Junqueira Campos, Edmilson Pereira Conceição, Mário Augusto Rodrigues Martins (apoio técnico), Joaquim André Villanova (açúcar e álcool), Antonio Danieleto Filho (digitação).
Redatores: César Garcia e Maria Adelaide Oliveira.
Arte: Osvaldo Moreira da Silva (editor), Norma Massa (assistente) e Juliana da Silva Prado (estagiária).
Revisor: Odemir Capistrano.
Contatos com a redação pelos telefones (21) 536-9213, 551-7995 e 536-9225 e fax (21) 536-9207 ou pelos e-mails regis@fgv.br *e* cgarcia@fgv.br
Suporte técnico: Bruno da Silva Júnior.
Estagiários: Alessandra Santos Vaz, Gregory Honczar, Marcus Tadeu Vilaça Pessôa, Raquel da Silva Guedes e Viviane Seda.
Secretaria e apoio administrativo: Eliane dos Santos Botelho, Bianca Leal de Castro e Antonio Getúlio de Oliveira.
Publicidade – Gerente comercial: Carlos Henrique Tibiriçá Miranda; tel.: (21) 536-9269; fax: (21) 536-9207; e-mail: caique@fgv.br
Representantes comerciais – *Rio* – telefax: (21) 533-3121; *S. Paulo* – tel.: (11) 3061-9754, fax: (11) 3063-2126 e e-mail: mixmidia @ uol.com.br ; *Rio Grande do Sul* – tel.: (51) 343-8423; fax: (51) 337-4262.
Circulação – Editora FGV: Elsa Maria Saboia Stephan
Serviço de Vendas: Praia de Botafogo, 190, sala 607, CEP 22253-900 ou caixa postal 62 591, CEP 22252-970, Rio de Janeiro, RJ, tel.: (0800) 21-777.
Livrarias: *Rio de Janeiro*: Praia de Botafogo, 188 - tel.: (21) 536-9105; *São Paulo*: Av. Nove de Julho, 2 029 - tel.: (11) 281-7875.

NESTA edição

Conjuntura (continuação) 39
MILHO *Preços prometem*
Menos milho e mais consumo para o segundo semestre do ano compõem uma conjuntura de alta
Rogério Ferreira de Souza

Índice FGV - Abag 40
SUSTO *Preços se acomodam*
Depois do susto do início do ano, provocado pela mudança cambial, os preços voltaram a se acomodar
Maria José Cyhlar Monteiro

Síntese estatística do IBGE 41
COLHEITA *Chuvas de prejuízo*
A má distribuição das chuvas prejudica a colheita e há frustração total da safra nas áreas mais afetadas
Maria José Cyhlar Monteiro

Oferta & demanda 42
CARNES *Preferência nacional*
As carnes têm sempre a preferência, quando há sobra no orçamento familiar destinado a proteínas
Irene Raguenet Troccoli

Legislação agropecuária 43
O Banco da Terra
Íntegra do Decreto nº 3.027, cuja implementação deverá mudar a orientação da Reforma Agrária
Maria José Cyhlar Monteiro

Estatísticas 46

Panorama agropecuário 50

Diário de bordo 54
A ONU e o cooperativismo
Pela primeira vez na história a ONU recomenda aos países filiados que apóiem o movimento cooperativista
Roberto Rodrigues

Visite nossa home page: **http://www.fgv.br**

As cartas dos leitores devem ser remetidas para AGROANALYSIS *– Praia de Botafogo, 190, sala 813, Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900, fax (21) 536-9207, ou para os e-mails regis@fgv.br, cgarcia@fgv.br ou ainda o fax (21) 536-9155.*

Para assinar, ligue grátis: **0800-217777**

Permitida a reprodução total ou parcial de nossos índices e matérias desde que citada a fonte.